



EARNINGS RELEASE

3T2010

Cemig GT

(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

— Termo de Renúncia (Disclaimer)

Algumas declarações e estimativas contidas neste material podem representar expectativas sobre eventos ou resultados futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas ambos conhecidos e desconhecidos. Não há garantia que as expectativas sobre eventos ou resultados se manifestarão.

Estas expectativas se baseiam nas suposições e análises atuais do ponto de vista da nossa diretoria, de acordo com a sua experiência e outros fatores tais como o ambiente macroeconômico, das condições de mercado do setor elétrico e nos resultados futuros esperados, muitos dos quais não estão sob controle da Cemig.

Fatores importantes que podem levar a diferenças significativas entre os resultados reais e as projeções a respeito de eventos ou resultados futuros incluem a estratégia de negócios da Cemig, as condições econômicas brasileiras e internacionais, tecnologia, estratégia financeira da Cemig, alterações no setor elétrico, condições hidrológicas, condições dos mercados financeiros e de energia, incerteza a respeito dos nossos resultados de operações futuras, planos e objetivos bem como outros fatores. Em razão desses e outros fatores os resultados reais da Cemig podem diferir

significativamente daqueles indicados ou implícitos em tais declarações.

As informações e opiniões aqui contidas não devem ser entendidas como recomendação a potenciais investidores e nenhuma decisão de investimento deve se basear na veracidade, atualidade ou completude dessas informações ou opiniões. Nenhum dos profissionais da Cemig ou partes a eles relacionadas ou seus representantes terá qualquer responsabilidade por quaisquer perdas que possam decorrer da utilização do conteúdo desta apresentação.

Para avaliação dos riscos e incertezas, tal como eles se relacionam com a Cemig, e obter informações adicionais sobre fatores que possam originar resultados diversos daqueles estimados pela Cemig, favor consultar a seção de Fatores de Riscos incluída no Formulário de Referência arquivado na Comissão de Valores Mobiliários – CVM e no Form 20-F arquivado na U.S. Securities and Exchange Commission – SEC.

Sumário

— Termo de Renúncia (Disclaimer)	2
— Destaques do 3T10	8
— Sumário Econômico	9
— Mercado de energia Cemig GT	9
— Receita Operacional Consolidada	11
Receita com fornecimento	11
Receita de Uso da Rede	11
— LAJIDA	13
— Lucro Líquido	13
— Custos e Despesas Operacionais (excluindo Resultado Financeiro)	15
— Receitas (Despesas) Financeiras	18
— Imposto de Renda e Contribuição Social	19
CEMIG GT (quadros I a III)	20

O Diretor-Presidente, Dr. Djalma Bastos de Moraes, afirmou que “os excepcionais resultados apresentados no terceiro trimestre de 2010 refletem o sucesso do nosso Plano Diretor e da estratégia a ele ligada que, ao focar no longo prazo, propicia à Cemig apresentar resultados crescentes, com um portfólio de negócios equilibrado e de baixo risco. Após realizar de forma bem sucedida várias aquisições, a Cemig se encontra em ótima posição dentro de um contexto de forte crescimento econômico, como vêm sendo demonstrado pelo excepcional crescimento de nosso mercado consumidor e dos nossos resultados econômico financeiros, que já superam níveis pré-crise. Continuamos a fazer o nosso dever de casa, levando para as empresas adquiridas as nossas práticas de gestão e contribuindo com a melhoria dos seus resultados através do foco em excelência operacional, fato demonstrado pelo aumento das margens das nossas participações . Por fim, os resultados apresentados evidenciam que estamos na trajetória certa e que as decisões tomadas nos últimos anos estão constantemente agregando valor aos nossos negócios, tornando a Cemig uma empresa

cada dia mais forte, sólida e com uma gestão empresarial eficiente”.

O Diretor de Finanças, Relações com Investidores e Controle de Participações, Dr. Luiz Fernando Rolla, ressaltou que “no terceiro trimestre nossa empresa continuou a apresentar uma geração de caixa consistente, robusta, como resultado de nossas operações, que buscam agregar valor aos nossos acionistas. Nosso LAJIDA trimestral alcançou a cifra recorde de R\$1,2 bilhão, com um crescimento de 11% sobre o mesmo período do ano passado, positivamente impactado pela nossa política de manutenção de elevados níveis de eficiência operacional, excelência esta evidenciada pelo nosso lucro líquido, que atingiu R\$ 553 milhões no terceiro trimestre, 90% maior sobre o valor registrado no segundo trimestre deste ano. Esse novo patamar de resultados reflete o acerto de nossa estratégia de crescimento via aquisições e novos projetos, dentro do processo de consolidação do setor. Mesmo com um universo composto por 62 empresas e 10 consórcios, o Grupo Cemig apresenta operações

sinérgicas e cada vez mais rentáveis, numa posição de menor risco, maior estabilidade e crescimento dos seus resultados no longo prazo. Mesmo após termos realizado ao longo de 2010 o pagamento das nossas aquisições e a distribuição de dividendos, continuamos a manter um sólido balanço patrimonial, refletido também por nossa robusta posição de caixa de R\$ 4,2 bilhões que possibilita a execução do Plano Diretor, assegurando nossa política de dividendos e gestão da dívida com a execução dos investimentos previstos, inclusive os associados às oportunidades de aquisições. Os excelentes resultados que agora apresentamos demonstram que continuamos agregando valor, de forma contínua e sustentável, a todos os nossos acionistas e demais partes interessadas. Adiante nossos destaques”.

— Destaques do 3T10

- LAJIDA de **R\$ 666 bilhão**
- Lucro Líquido de **R\$ 342 milhões**
- Receita Líquida alcança **R\$1 bilhão**
- Posição em Caixa: **R\$2,417 bilhões**
- Vendas totais de **9.001 GWh**, com um crescimento de 3,06% em relação ao 3T09

— Sumário Econômico

	3T10	3T09	Var (%)
Quantidade de energia vendida MWh	9.000.724	8.733.450	3,06%
Receita Bruta	1.259.596	1.068.412	17,89%
Receita Líquida	991.047	842,811	17,59%
LAJIDA	666.044	569.819	16,89%
Lucro Líquido	342.686	319.211	7,35%

— Mercado de energia Cemig GT

O volume de vendas da Cemig GT no terceiro trimestre de 2010 atingiu 9.001 GWh, um crescimento de 3,06% sobre o mesmo período do ano anterior, quando o volume total vendido pela geradora foi de 8.733 GWh. O nível de venda de energia é resultado da estratégia de comercialização e posição da Cemig como maior supridora do mercado livre brasileiro.

Este resultado decorre, principalmente, do aumento da quantidade de energia elétrica fornecida a Consumidores Livres, que apresentou um robusto crescimento de 23,31%.

A quantidade de energia vendida a outras concessionárias, e contratos bilaterais, reduziu em 7,41%. Essa redução decorre principalmente, do menor volume de energia negociada no Ambiente de Contratação Regulada - ACR (CCEAR), devido ao encerramento de contratos e ao redirecionamento da energia para clientes industriais.

(Não revisado pelos auditores independentes)	MWh (**)		
	3T/10	3T/09	Var. %
Industrial	4.941.138	4.018.184	22,97
Comercial	15.458	1.296	1.092,75
	4.956.596	4.019.480	23,31
Suprimento a Outras Concessionárias (*)	3.856.193	4.164.971	(7,41)
Transações com Energia na CCEE	166.227	548.999	(69,72)
Vendas Proinfra	21.708	-	-
Total	9.000.724	8.733.450	3,06

(*) Inclui Contratos de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado - CCEAR e contratos bilaterais com outros agentes.

(**) Informações, em MWh, não revisadas pelos auditores independentes

— Receita Operacional Consolidada

Receita com fornecimento

A receita com fornecimento bruto de energia elétrica foi de R\$970.564, no terceiro trimestre de 2010, em comparação a R\$891.815 no terceiro trimestre de 2009, representando um aumento de 8,83%.

Este resultado decorre, principalmente, do aumento da quantidade de energia elétrica fornecida a consumidores livres, um aumento de 23,31%. A receita com consumidores livres foi de R\$562.678, no terceiro trimestre de 2010, comparados a R\$455.429 no terceiro trimestre de 2009.

A quantidade de energia vendida a outras concessionárias, e contratos bilaterais, reduziu em 7,41%. Essa redução decorre, principalmente, do menor volume de energia negociada no Ambiente de Contratação Regulada - ACR (CCEAR), devido ao encerramento de Contratos e ao redirecionamento da energia para clientes industriais.

Receita de Uso da Rede

Esta receita refere-se, basicamente, à utilização, das instalações componentes da rede básica de transmissão da Companhia, pelos Geradores e Distribuidores de energia elétrica, participantes do Sistema interligado brasileiro, conforme valores definidos, por meio de Resolução, pela ANEEL.

A receita de uso da rede foi de R\$280.164, no terceiro trimestre de 2010, comparados a R\$170.794 no terceiro trimestre de 2009, com um aumento de 64,04%. Este aumento decorre, principalmente, da consolidação em 2010 da receita da Transmissora de Energia Elétrica TAESA, adquirida no 4º trimestre de 2009.

— LAJIDA

O LAJIDA da Companhia, no terceiro trimestre de 2010 comparado ao terceiro trimestre de 2009, apresenta um aumento de 16,89%. Ajustado aos itens não recorrentes, o LAJIDA apresenta um aumento de 17,22%.

LAJIDA	Terceiro Trim/10	Terceiro Trim/09	Var %
Lucro Líquido	342.686	319.211	7,35
+ Despesa de Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes e Diferidos	115.743	133.077	(13,03)
+ Participações Estatutárias (Empregados e Administradores)	11.326	5.730	97,66
+ - Resultado Financeiro	117.486	54.712	114,74
+ Amortização e Depreciação	78.803	57.089	38,04
= LAJIDA	666.044	569.819	16,89
Itens não recorrentes:			
+ Programa de Desligamento Voluntário – PDV/PPD	6.483	3.896	66,36
= LAJIDA AJUSTADO	672.527	573.715	17,22

O LAJIDA da Companhia foi positivamente afetado pelas empresas adquiridas no 4º trimestre de 2009, que contribuíram com um montante R\$101.859 no terceiro trimestre de 2010.

— Lucro Líquido

A Companhia apresentou, no terceiro trimestre de 2010, um lucro líquido de R\$342.686, em comparação ao lucro

líquido de R\$319.211 no terceiro trimestre de 2009, com aumento de 7,35%.

Como efeito positivo no resultado de 2010, destacamos o lucro líquido das empresas adquiridas no final de 2009, que contribuíram com um acréscimo de R\$49.587 ao lucro Líquido da Companhia, no terceiro trimestre de 2010.

— Deduções à receita operacional

As principais variações nas deduções à Receita são como segue:

Conta de Consumo de Combustível - CCC

Refere-se aos custos de operação das Usinas térmicas dos Sistemas interligado e isolado brasileiro, rateados entre os concessionários de energia elétrica por meio de Resolução da ANEEL. A Companhia é, apenas, repassadora deste custo, uma vez que o valor da CCC é cobrado dos consumidores livres, na fatura de uso da rede básica, e

repassado à Eletrobrás. A CCC apresentou um aumento de 90,97% nos períodos comparados.

Conta de Desenvolvimento Energético - CDE

Os pagamentos da CDE são definidos, por meio de Resolução da ANEEL, e apresentaram um aumento de 10,79% nos períodos comparados. A Companhia é, apenas, repassadora deste custo, uma vez que o valor da CDE é cobrado dos consumidores livres, na fatura de uso da rede básica, e repassado à Eletrobrás.

As demais Deduções à Receita referem-se, basicamente, a impostos e encargos calculados com base em percentual do faturamento. Portanto, as variações decorrem, substancialmente, da evolução da Receita.

— Custos e Despesas Operacionais (excluindo Resultado Financeiro)

Os Custos e despesas operacionais (excluindo resultado financeiro) foram de R\$403.806, no terceiro trimestre de 2010, comparados a R\$330.081 no terceiro trimestre de

2009, representando um aumento de 22,34%. Esta variação decorre, principalmente, dos aumentos nos custos com Energia Elétrica Comprada para Revenda e Depreciação e Amortização.

As principais variações nas despesas estão descritas a seguir:

Energia Elétrica Comprada para Revenda

A despesa com Energia Elétrica Comprada para Revenda foi de R\$96.337, no terceiro trimestre de 2010, comparados a R\$45.802 no terceiro trimestre de 2009, representando um aumento de 110,34%. Este resultado decorre de uma maior atividade de comercialização de energia em 2010.

Serviços de Terceiros

A despesa com Serviços de Terceiros foi de R\$27.930, no terceiro trimestre de 2010, comparados a R\$35.349 no terceiro trimestre de 2009, representando uma redução de 20,99%, sendo a principal redução referente a gastos, com

Consultoria, um decréscimo de R\$11.537 entre os períodos comparados.

Pessoal

A despesa com pessoal, no terceiro trimestre de 2010, foi de R\$70.611, comparados a R\$65.332 no terceiro trimestre de 2009, representando um aumento de 8,08%. Este resultado decorre, substancialmente, da despesa com Plano de Desligamento Voluntário, reconhecida, no terceiro trimestre de 2010, no montante de R\$6.483, contra R\$3.897 no mesmo período de 2009.

Depreciação/Amortização

A despesa com Depreciação e Amortização foi de R\$78.803, no terceiro trimestre de 2010, comparados a R\$57.089 no terceiro trimestre de 2009, representando um aumento de 38,04%. Este resultado decorre, substancialmente, da consolidação das Empresas adquiridas no 4º trimestre de 2009.

— Receitas (Despesas) Financeiras

Na comparação dos valores do terceiro trimestre de 2010 com o terceiro trimestre de 2009, o resultado financeiro apresentou uma variação expressiva, passando de uma despesa de R\$54.712, em 2009, para uma despesa de R\$117.486 em 2010. Essa variação deve-se, principalmente, aos seguintes fatores:

- aumento de R\$30.734, na receita de Aplicações Financeiras, em função do maior volume de recursos aplicados em 2010;
- aumento na despesa de Encargos de Empréstimos e Financiamentos: R\$169.102, no terceiro trimestre de 2010, comparados a R\$68.224 no terceiro trimestre de 2009. Este aumento decorre, substancialmente, da captação de novos recursos, principalmente, da emissão das debêntures da Companhia em 2010;

— Imposto de Renda e Contribuição Social

A Companhia apurou, no terceiro trimestre de 2010, despesas, com Imposto de Renda e Contribuição Social, no montante de R\$115.743 em relação ao lucro de R\$469.755, antes dos efeitos fiscais, representando um percentual de 24,64%. No terceiro trimestre de 2009, a Companhia apurou despesas com Imposto de Renda e Contribuição Social, no montante de R\$133.077 em relação ao lucro de R\$458.018, antes dos efeitos fiscais, representando um percentual de 29,05%. Nos segundos trimestres de 2010 e 2009, foram apurados benefícios fiscais, nos valores de R\$30.355 e R\$17.902, respectivamente, referentes ao pagamento de juros sobre capital próprio.

CEMIG GT (quadros I a III)

Quadro I

Demonstração do Resultado (em R\$ milhões)	3T10	3T09	Δ%	9M10	9M09	Δ%
Receita Líquida	991	843	18	2.685	2.612	3
Despesas Operacionais	(404)	(330)	22	(1.179)	(996)	18
Resultado Operacional	587	513	14	1.506	1.616	(7)
LAJIDA	666	570	17	1.728	1.786	
Resultado Financeiro	(117)	(55)	113	(318)	(148)	115
Provisão IR, Cont. Social e IR Diferido	(116)	(133)	(13)	(329)	(442)	(26)
Participações Empregados	(11)	(6)	83	(28)	(22)	27
Lucro Líquido	343	319	8	831	1.004	(17)

Quadro II

Receitas Operacionais (em R\$ milhões)	3T10	3T09	Δ%	9M10	9M09	Δ%
Vendas a consumidores finais	573	455	26	1.564	1.298	20
Suprimento + Transações CCEE	402	437	(8)	1.122	1.333	(16)
Receita de Uso da Rede de Transmissão	280	171	64	706	636	11
Outras	5	6	(17)	23	18	28
Subtotal	1.260	1.069	18	3.415	3.285	4
Deduções	(269)	(226)	19	(730)	(673)	8
Receita Líquida	991	843	18	2.685	2.612	3

Quadro III

Despesas Operacionais (em R\$ milhões)	3T10	3T09	Δ%	9M10	9M09	Δ%
Pessoal / Administradores / Conselheiros	71	65	9	217	235	(8)
Depreciação e Amortização	79	57	39	222	170	31
Encargos de Uso da Rede Básica de Transmissão	57	66	(14)	193	208	(7)
Serviços de Terceiros	28	35	(20)	104	88	18
Forluz – Benefícios de Empregados Pós Aposentadoria	7	7	-	23	22	5
Materiais	4	4	-	13	10	30
Royalties	35	35	-	100	105	(5)
Provisões Operacionais	-	-	-	(6)	1	-
Outras Despesas	27	15	80	71	36	97
Energia Comprada	96	46	109	242	117	
Matéria Prima e Insumos	-	-	-	-	4	(100)
Total	404	330	22	1.179	996	18